Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 410ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ás nove horas e trinta e um minuto, do dia vinte e nove de agosto de dois mil e vinte quatro, reuniram- se no "Grupo da Fraternidade Irmão Altino" sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os membros deste conselho com a presença de dezessete membros, sendo doze titulares e cinco suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presenca de todos, solicitou a composição da mesa diretora e deu início à reunião questionando se haviam recebido o material via email e aproveitou para colocar em votação a ata da quadringentésima nona reunião ordinária deste conselho e não havendo nenhuma ressalva foi aprovada por unanimidade. Com a palavra a conselheira Dilene Martins desejou bom dia e relatou os fatos ocorridos na elaboração do CGL, pedindo a colaboração dos conselheiros para participar da construção do CGL, expondo as dificuldades encontradas mediante a necessidade e importância deste conselho. Contou que houve uma situação desagradável na unidade de saúde do Vista Alegre alegando que foi feito um pedido para a atendente, pois a enfermeira responsável pela unidade de saúde não se encontrava no local, autorizando colocar o aviso da data e horário para se reunir com a população e informá-los á respeito do conselho gestor local e relatou um episódio desagradável em que a enfermeira retirou o aviso afirmando que não teria como reunir e foi indelicada com a população presente. Expôs que foi justificado pela funcionária Bruna Espíndola que a enfermeira da unidade é nova em seu serviços havendo uma falha na comunicação relatando que foi solicitado a ela uma melhor explanação, aproveitou para reforçar o pedido de colaboração dos conselheiros na procura de cidadão interessado em ingressar no CGL explicando todo o andamento necessário para a criação do conselho gestor local. Com a palavra a presidente Maria Cecília informou que teve uma ideia e fez uma propositura expondo ao pleno, já que o conselho é coletivo. Deixou que não tem visto a divulgação das propostas referente a saúde dos candidatos á prefeitura de Guaratinguetá, e alegou ter tido uma ideia que precisa da aprovação do pleno que seria convidar os cinco candidatos a apresentar suas propostas, intenções e plano de trabalho em relação a saúde para o conselho, através de uma reunião extraordinária no dia doze de setembro, deixando a necessidade de elaborar as regras, como tempo, sem perguntas e evitar o encontro entre os candidatos. Informou que em conversa com a secretária de saúde devido a sua vasta experiência dentro funcionalismo público, onde a mesma afirmou que outros conselhos receberam os candidatos e não vê problema algum. Dando continuidade abriu para colocações e críticas do pleno a respeito de sua ideia. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius desejou bom dia a todos e deu sua opinião alegando ter um pensamento pelo tempo que está no conselho de que não poderia interferir e mexer com essa parte política, pois começa a direcionar, afirmando achar que seria uma influência indireta, até mesmo para os próprios conselheiros a tomar parte de algum candidato. Relatou que depois de eleito às dificuldades são muito maiores e o conselho municipal da saúde tem o papel de fiscalizar o representante que foi escolhido pela população em atuação, portanto, foi eleito, aí viria até o COMUS com o secretário da saúde escolhido para destrinchar o que irão fazer, dando como exemplo um planejamento de saúde e o conselho fiscaliza a execução. Afirmou que em período eleitoral, tudo que é feito é perigoso para não direcionar a alguém, citando como exemplo a oratória de um candidato ser melhor que a do outro onde os próprios conselheiros serão induzidos a algo. Com a palavra a conselheira Dilene Martins afirmou estar de acordo com a fala do Dr. Marcus Vinicius alegando ser uma boa ideia para conhecimento dos conselheiros, porém concorda com o pensamento exposto pelo fato de poder haver uma influência e aproveitou para fazer um convite onde os candidatos a prefeito fará um diálogo no dia vinte e cinco de setembro no prédio da paróquia nossa senhora da glória explicando a dinâmica do diálogo. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino declarou que está de acordo com a fala

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13 14

15 16

17

18

19

20

21

22 23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 410ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

da presidente expressando a importância das apresentações das propostas referentes à saúde, pois entende que após eleito fica muito difícil o acesso ao prefeito, e devido ao fato de como conselheiros conhecer as necessidades da saúde, sugeriu a elaboração de uma carta compromisso assinado por cada candidato presente. Com a palavra a secretária Maristela Macedo acrescentou que carta de compromisso deu uma polêmica, sugerindo que interessante seria elencar todos os pontos que são julgados a ser melhorados em um documento formal em consenso do conselho e entrega igual para todos os candidatos. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius afirmou que existe a Ata da Conferência Municipal da Saúde elencando as necessidades e os problemas sugerindo utiliza-la como base. Aproveitou e expressou sua preocupação diante da fala da presidente, é que estamos entrando no mês de setembro, a eleição é em outubro e nenhum candidato está falando sobre saúde. Com a palavra a presidente Maria Cecília acrescentou que acompanha a política pelas redes sociais e não vê candidatos apresentarem o plano de trabalho da saúde. Deixou que o conselho é um órgão apolítico e por isso não vê interferência, porém existe uma necessidade de escuta de qual a real intenção e proposta. Com a palavra o conselheiro Zenildo Alexandre desejou bom dia a todos e manifestou que acha extremamente importante essa propositura da presidente, relatando sua experiência com a política, afirmando a necessidade de escuta das propostas, questionando qual seria o motivo de não poder receber os candidatos, visto que outros conselhos e entidades estão recebendo, relatando a importância da ciência da sociedade em saber que o COMUS está participando ouvindo as proposta da saúde de Guaratinguetá. Com a palavra o conselheiro Luiz Nunes deixou sua opinião de que comunga da ideia da presidente, usando como exemplo a Santa Casa que recebeu todos os candidatos e que participou das conversas e pode perceber que a divulgação das propostas referente à saúde é suprimida, alegando não conseguirem falar sobre tudo, deixando que concorda que não haverá influência e que seria importante essa participação para que todos tivessem conhecimento. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano expressou seu parecer que concorda com a presidente, mas também com a colocação do Dr. Marcus, deixando sua preocupação a respeito do tempo, que seria estimado entre vinte a trinta minutos e sugestionou que após a eleição o candidato eleito deveria ser convidado a participar da primeira reunião do ano de dois mil e vinte e cinco, juntamente com o secretário da saúde escolhido. Afirmou a necessidade de organização pedindo para que houvesse uma estratégia de permanecer dentro da casa somente o candidato que estiver no seu horário de apresentação evitando atritos políticos, visto que a casa da Fraternidade Irmão Altino é apolítica. Com a palavra a presidente Maria Cecília pronunciou a importância dessa organização, reforçando que não seria um debate de perguntas e respostas, que todos estariam somente como ouvintes. E para não haver encontros entre os candidatos sugestionou delimitar o horário de vinte minutos de fala e dez para a transição sendo totalmente cronometrado. Colocou que para evitar conflitos entre os políticos será permitido o acompanhamento de dois assessores por candidato e explicou que a reunião extraordinária não será aberta ao público, sendo exclusivamente para os conselheiros. Com a palavra a conselheira Dilene Martins recomendou que os candidatos e assessores presentes não estivessem portando material de campanha. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano delegou que devido a casa se apolítica ela não aceita nem faixas, nem cartazes e nem a distribuição de santinho, não permitindo também a permanência dos assessores na fala do candidato de oposição. Com a palavra a presidente Maria Cecília acarretou todos os argumentos e idéias e colocou em votação a propositura de convidar os candidatos à prefeitura de Guaratinguetá a apresentarem o plano de trabalho referente à saúde ao COMUS em reunião extraordinária no dia doze de setembro de dois mil e vinte e quatro e obteve dez votos a favor e dois contra. Dando

43

44

45

46 47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68 69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 410ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

continuidade a presidente Maria Cecília confirmou que a reunião extraordinária se dará no dia doze de setembro ás nove horas, no Grupo da Fraternidade Irmão Altino, com as regras de trinta minutos de permanência por candidato, com a permissão de dois assessores e será extremamente proibido qualquer tipo de material de campanha. Em seguida fez o sorteio para organizar a ordem de apresentação dos candidatos que ficou da seguinte forma: às 09h00min o candidato Régis Yasumura, ás 09h30min o candidato Thales Gayean, ás 10h00min o candidato Júnior Filippo, ás 10h30min o candidato Fábio Selles e ás 11h00min a candidata Dani Dias. Com a palavra a conselheira Dilene Martins comunicou que devido à reunião extraordinária fará uma troca na data que a comissão de acompanhamento realiza as visitas. Com a palavra a presidente Maria Cecília informou que todos os candidatos receberão o convite com um prazo de dois dias para confirmação, lembrando que possuem o direito de não comparecer. Pediu a colaboração e participação dos conselheiros aproveitando que será um espaço para ouvirem as propostas e não de discussão. Aproveitou e justificou a ausência da conselheira Fabiana Marongio e deixou que informará os conselheiros ausentes sobre a reunião no grupo de WhatsApp. Informes do Gestor: Com a palavra a secretária Maristela Macedo expôs que está acontecendo na DRS um processo chamado de regionalização e desconstrução RUE, alegando ter tido embates muito grandes com a DRS que quer entubar goela abaixo de Guaratinguetá, os municípios da região. Explicou que a UPA de Guaratinguetá é a única que faz trombólise na região, que é quando o paciente chega infartado ou com AVC e é feita a medicação para desobstrução e cada ampola desta medicação custa quatro mil reais e o paciente usa em média de duas a quatro ampolas, deixando que seria impossível financiar esse tratamento para a região inteira, alegando que o governo do estado vai custear, porém sabe que o governo do estado não se responsabilizará com o custeio. Explicou que enquanto rede UPA ficaria inviável receber do ministério da saúde, pois teoricamente deveria ser feito dentro de hospital e só é feito na UPA, pois existe toda uma estrutura de suporte. Comunicou que a regional quer que Guaratinguetá assuma todas as cirurgias, partos e clínica médica de Cunha, relatando que não existe estrutura física para essa demanda, afirmando que não é político, é técnico, quem transformou o assunto em política, foi o governo do estado de São Paulo, citando que entrou invadindo a gestão do município, tomou o prestador e agora quer entubar o paciente, afirmou que enquanto gestora não tomará isso como regra, pois não vai deixar de assistir paciente de Guaratinguetá para assumir o restante da região. Elucidou que a capacidade instalada da Santa Casa cabe Guaratinguetá, deixando que quem assumiu o hospital Frei Galvão, prometeu e jurou que atenderia a região, porém se não existiu a competência para gerenciar esse processo por dois anos, isso não seria problema da secretaria da saúde, que tem como único e exclusiva responsabilidade sobre o munícipe de Guaratinguetá. Reforçou que esta é uma situação que quer deixar registrada no Conselho, pois se por ventura alguém abrir a mão disso a qualidade de assistência da UPA não será mantida, afirmando não haver recurso financeiro para essa assistência. Comunicou que deu início a reforma na unidade de saúde dos Pilões e informou que existe para a reforma do Centro de Saúde uma emenda parlamentar da deputada Carla Zambeli de novecentos mil reais e vai vencer e o planejamento não da conta de cessar o embate com a caixa econômica federal, deixou que não estará mais presente e que não é característica da gestão do partido PT, porém pode ser que o ministério queira o dinheiro de volta. Expôs que a secretaria da saúde tem tudo registrado, todos os e-mails, ofícios e notificações feitas para o planejamento, são mais de dois anos de processo dentro da caixa econômica e o planejamento não da conta e como devolução de dinheiro passa pelo conselho, afirmou querer deixar tudo registrado. Informou com relação a AME está resolvido, será licitado e vai sair de qualquer forma à reforma. Ordem do Dia: A- Proposta

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 410ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Orçamentária Anual da Saúde 2025: Com a palavra a secretária Maristela Macedo explicou que o tribunal de contas solicitou a apresentação da Proposta Orçamentária Anual da Saúde de 2025 para o COMUS, alegando que ficou a falha referente aos outros anos, pois era desconhecida essa obrigatoriedade. Explanou que a peca orçamentária é o dinheiro que a secretaria da saúde precisa para honrar com seus compromissos não aumentados em nenhum um real para dois mil e vinte e cinco, elucidando que é visível uma mudança de quadradinho, que saiu da fonte um e foi para fonte cinco, pois a UPA foi habilitada, tendo também a habilitação dos CAPS e uma residência terapêutica, afirmando que não houve aumento de nenhum contrato. Com a palavra à conselheira Dilene Martins sugestionou que a proposta orçamentária fosse apreciada pela comissão de finanças, afirmando não estar especificado como deliberação na pauta. Com a palavra a secretária Maristela Macedo afirmou não haver problemas protelar para a próxima reunião visando à análise da comissão de finanças, afirmando não haver prazo determinado para a apresentação ao Conselho. B- Relatório do 1 º Quadrimestre de 2024: Com a palavra a presidente Maria Cecília explicou que esse relatório possui prazo a se cumprir no sistema DIGISUS, afirmando que veio em atraso devido as circunstâncias do SIOPS e que todos os conselheiros já estão habilitados na apreciação do relatório quadrimestral e aproveitou para colocar em votação e foi aprovado por unanimidade. A presidente Maria Cecília abriu para mais colocações, e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta e dois minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros.

145146147

148

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

Deliberação: B- Relatório do 1º Quadrimestre de 2024